O QUE É UM JUBILEU À DISTÂNCIA? DOS BASTIDORES ÀS CELEBRAÇÕES



O QUE É UM JUBILEU À DISTÂNCIA? DOS BASTIDORES ÀS CELEBRAÇÕES

por: hellen perucci

Nossa rotina, nossos afetos, nossos hábitos e tudo que antes fazíamos e conhecíamos foram duramente alterados pela pandemia da Covid-19. E com o Jubileu de Nossa Senhora da Lapa não foi diferente. Em quase 300 anos de história, essa foi a primeira vez que os fiéis não puderam ir até o Santuário de forma presencial pedir a intercessão da mãezinha querida.

Quase três séculos depois, um momento histórico passa diante de nossos olhos. Tudo que nos era familiar foi resignificado. Resignificar... será este o verbo de 2020? Pois bem, é uma discussão possível. Tudo é novo. Assim, as decisões eram novas, os acertos seriam novos, os erros também. Os imprevistos? Também! As ferramentas eram novas. Aliás, ferramentas não, *Gadgets:* câmeras e computadores, somados a uma internet de 100 mega. O caminho até o "iniciar transmissão ao vivo" era bem longo e complexo.

O espaço que normalmente era reservado para os fiéis dentro da gruta foi substituído por um "infinito" de acessórios: Mesas e caixas de som, tripés e microfones, cadeiras para que os poucos ali designados, por volta de 10 pessoas em suas funções, se acomodassem ,e para que tudo ocorresse da melhor forma possível. Antes das celebrações era rotineiro que se ouvisse o tradicional "*ei, som, teste, ei*", porque tudo precisava dar certo.

Todo este espaço foi marcado por luz. Muita luz. Aproximadamente 27 lâmpadas dentro da gruta (mais a o Santíssimo que iluminava a todos os tempo todo) que possibilitaram um bom enquadramento, para que cada momento da missa fosse nítido. E para o som: 6 microfones distribuídos para banda, leitores, salmista e para o presidente da celebração. Todos devidamente higienizados.

Inúmeros cuidados foram tomados: álcool em gel e máscaras. Diariamente, as vestes foram lavadas e passadas. E nada de abraço! Como é difícil não abraçar as pessoas pelas quais temos apreço, e receber abraços das que possuem apreço por nós também! Por isso, a cada celebração relatos de milagres enviados pela comunidade foram lidos, como uma forma de enviar e receber um abraço. Foi um jeitinho de receber, dentro da gruta e do santuário, cada pessoa que nos acolhia em sua casa.

Os padres e diáconos que aceitaram o convite para celebrar conosco, por carinho e consideração para com nossa comunidade, fizeram com que fosse possível manter uma das mais genuínas tradições do jubileu: diferentes presidentes das celebrações a cada dia. E o distanciamento se tornou um ato de amor e compaixão.

Por falar em distanciamento, nestas inúmeras peças que observamos o destino nos pregar, ele fez uma das suas, e transformou a distância em presença. Pode parecer curioso, um pouco confuso talvez, mas explico e conto um segredo de bastidores: cada alcance, cada interação, cada *emoji* de palmas, cada comentário de "Viva Nossa Senhora da Lapa" ou "amém", vieram de forma abençoada para que tudo desse certo. Por trás das câmeras nós sentíamos a presença de todos os devotos e isso foi fundamental para o bom êxito da festa.

Na página do Facebook "Celebrações de Mariana", durante os nove dias , foram 1.302 reações entre curtidas e coraçõezinhos, 2.965 comentários de todo Brasil, com inúmeros relatos e pedidos de intercessão para curas, realizações de sonhos e também agradecimentos pelas graças alcançadas. Pois é, Nossa Senhora da Lapa, mesmo de longe, *fiéis aos milhares vos vem suplicar*!

Nosso maior desejo é que, pela intercessão de Maria, nosso reencontro seja para comemorar as graças alcançadas, pedidas em prece nesse jubileu, e que os agradecimentos sejam em dobro no próximo ano. Em que, se Deus quiser, estaremos mais juntos do que nunca.

Dos bastidores, vibramos com todas as interações, alcances, relatos de milagres, fotos, comentários. O Jubileu de 2020 chegou aos televisores, celulares e rádios. Tudo da melhor forma para que, mesmo sem sair do lugar, o Santuário fosse até cada devoto, seguindo cada recomendação que assegurasse a proteção de todos. De coração, o nosso muitíssimo obrigado a cada um que nos ajudou, nos acolheu, que interagiu e rezou conosco!

DIAS 14 e 15

Marcando o nono dia da novena, a procissão de aproximadamente dois quilômetros do tradicional dia 14 não aconteceu. Mas os devotos, como de costume, não deixaram de arrumar e enfeitar suas ruas. E como homenagem, uma pequena procissão com o andor de Nossa Senhora, iniciada na entrada do santuário, seguindo até a gruta foi transmitida ao vivo, com o caminho todo iluminado, relembrando de uma forma singela, porém cheia de amor, o trajeto que Nossa Senhora fez para sinalizar a gruta que escolheu para que ali vossos filhos devotos fossem visitar e implorar pela vossa intercessão.

Embora de forma diferente dos últimos anos, e de tudo que é de costume, a presença de cada devoto foi sentida e acolhida. Esforços não foram medidos para que você, devoto de Nossa Senhora que acompanha presencialmente a festa todos os anos, se sentisse dentro do Santuário. Pedimos a intercessão de Maria para que no próximo ano o reencontro aconteça e que possamos nos abraçar e conversar muito sobre este período difícil que vivemos, e de como o vencemos. Ainda não temos a certeza de como, mas venceremos em nome de Jesus e pela intercessão de Nossa Senhora da Lapa!

Cantemos alegres a uma só voz/ Senhora da Lapa, rogai por nós!

https://link.medium.com/MkDPS1PU18